



Classificação			Cotação Diária				Movimento de Mercadoria			
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 30/06/2026	Abertura 01/07/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Dama	10	10	445,00					Nominal		
Dama	9	10	430,00					Nominal		
Dama	8,5	9	395,00					Nominal		
Agronorte/IAC/Nelore	8,5	9	365,00	380,00	370,00	375,00	+2,74%	Nominal	Amostra/Embarque	
Agronorte/IAC/Dama	8	8	320,00	325,00	320,00	325,00		Estável	500	500
Sabia/Aguaia	8	8	305,00	310,00	305,00	310,00		Estável	900	900
Sabia/Aguaia	7,5	8	280,00					Estável		
Sabia/Aguaia/C Gerais	7	7	265,00					Estável		
Feijão Preto		Apresentação								
Importado		Maquinado/50kg								
Extra T 1		Maquinado/30-60kg								
Extra T 1		A granel								
Comercial bom T 1		A granel	245,00	250,00	240,00	245,00		Calmo		
comercial fraco T1		A granel	225,00	230,00	220,00	225,00		Calmo	800	800
<b>Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46</b>										
<b>OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS</b>								<b>Total de Carioca:</b>	<b>1.400</b>	<b>1.400</b>
								<b>Total de Preto:</b>	<b>800</b>	<b>800</b>

**PAINEL DE ANÚNCIO**

**Coperaguas.  
O agro é a  
nossa vida.**



+55 49 3332.1000  
coperaguas.com.br



Fonte: Zona Cerealista-Atacado  
Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 30/06/2026

VARIETADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R\$ 280,00	R\$ 300,00
Feijão fradinho	R\$ 210,00	R\$ 230,00
Rosinha extra		R\$ 520,00
Bolinha extra		R\$ 520,00
jalo Extra		R\$ 520,00

Fonte: Produtores - Tipo 1  
Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 30/06/2026

CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Cristalina	GO		270,00-370,00
Santa Fe de Goias	GO		290,00-390,00
Unaí	MG		270,00-400,00
Paracatu	MG		270,00-400,00
Cabeceira Grande	MG		270,00-390,00
Castro	PR	150,00-220,00	200,00-310,00
Campos Novos	SC	220,00	280,00-340,00
Vacaria	RS		330,00



## Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	30/06/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	jun/26	VAR %	jun/25
Carioca 10	442,50	1,72	435,00	-0,57	437,50	53,51	285,00
Carioca 9	425,00	1,19	420,00	-8,36	458,33	73,62	263,99
Carioca 8,5	353,00	0,00	353,00	-8,88	387,41	68,44	230,00
Carioca 8	311,67	0,00	311,67	-7,10	335,50	66,50	201,50
Carioca 7,5	280,00	0,00	280,00	-10,16	311,67	66,47	187,22
Carioca 7	265,00	0,00	265,00	2,91	257,50	56,06	165,00
Carioca 6							155,00
Preto Extra T1	260,00		265,00	3,52	256,00	38,38	185,00
Preto Comercial bom T1	250,00	0,00	250,00	4,17	240,00		
Preto Comercial fraco T1	235,00				225,00	60,71	140,00

## COMENTARIO

O pregão desta quarta-feira foi marcado pelas sobras de ofertas do dia anterior e, mais uma vez, pela preocupante ausência de feijão carioca extra na Bolsa. O mercado segue convivendo com um cenário de escassez, principalmente nos padrões superiores, obrigando compradores e corretores a mudarem a estratégia de negociação.

Nas mesas foram disponibilizados lotes de feijão 8 de cor, oriundos do Paraná e de Minas Gerais. Algumas amostras desse mesmo padrão chegaram a ser apresentadas diretamente aos compradores, sem sequer passar pela exposição nos balcões, numa demonstração de que as negociações estão cada vez mais acontecendo de forma reservada.

O movimento de compradores foi considerado bom. A maioria buscava exclusivamente feijões extra. O único lote com padrão de aproximadamente 8,5 de cor foi ofertado com pedida de R\$ 380,00 por saca. Houve contrapropostas, mas o vendedor deixou claro que não pretende reduzir o preço, encerrando as conversas sem negócio.

Já os feijões de 9 e 9,5 de cor seguem sendo negociados no sistema "homem a homem". As amostras praticamente desapareceram dos balcões, enquanto corretores trabalham ouvindo as necessidades das indústrias e buscando produto diretamente nas lavouras. As referências permanecem as mesmas registradas na segunda-feira (29), entre R\$ 400,00 e R\$ 445,00 por saca.

A escassez vem obrigando o setor comprador a aceitar uma realidade que já foi comum em outros momentos do mercado: negociar para embarque, muitas vezes apenas com base em fotos, peneiras e informações digitais. Os compradores que estiveram na Bolsa esperavam encontrar amostras físicas de feijão extra, mas deixaram o pregão sem esse objetivo alcançado.

### Feijão carioca comercial

No mercado do feijão comercial, as ofertas continuam limitadas, mas o maior impasse não é a disponibilidade do produto, e sim a diferença entre as pedidas dos vendedores e as propostas dos compradores.

Os lotes de 8 de cor continuam surpreendendo pelas pedidas, que chegam a R\$ 330,00 por saca. Os compradores recuaram durante o pregão e aguardam que novas oportunidades apareçam ao longo do pós-pregão.

Mesmo assim, foi registrada uma negociação de um lote que apresentava coloração próxima de 8,5, mas com elevada incidência de defeitos e quebra. O negócio foi fechado em R\$ 320,00 por saca.

Nos padrões mais fracos, classificados em torno de 7,5 de cor, o problema não está apenas na aparência, mas principalmente na qualidade física dos grãos. As amostras apresentam manchas, odor e índices elevados de quebra, fatores que pressionam diretamente os preços.

As negociações desses lotes seguem variando entre R\$ 265,00 e R\$ 290,00 por saca, dependendo da intensidade dos defeitos apresentados.

### Feijão preto

O mercado do feijão preto continua enfrentando dificuldades para ganhar ritmo. A necessidade de comercialização vem pressionando os preços e tornando cada negociação praticamente uma disputa individual entre compradores e vendedores.

Na prática, tornou-se difícil sustentar pedidas de R\$ 260,00 por saca diante da baixa demanda. Compradores trabalham com referências próximas de R\$ 250,00 por saca para lotes de boa qualidade.

Já os padrões inferiores permanecem disponíveis e podem encontrar liquidez caso haja interesse comprador, com valores variando entre R\$ 200,00 e R\$ 220,00 por saca.

O pós-pregão será acompanhado com bastante atenção. A escassez de feijão extra está obrigando compradores a sair da zona de conforto em busca de mercadoria. Muitas empresas seguem abastecidas apenas com os embarques negociados na última semana e no início desta, enquanto corretores permanecem cautelosos, aguardando o momento certo para fechar novos negócios.